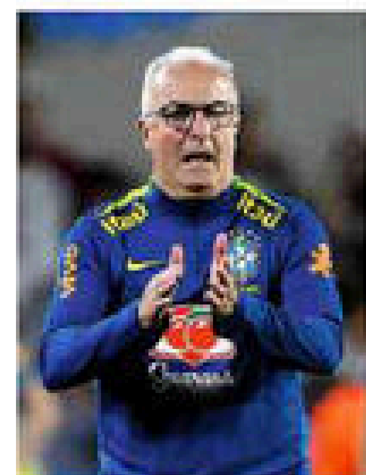
FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 ★ Nº 35.056 QUARTA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 2025 R$ 7,90

esporte



O técnico Dorival Jr. no jogo Luis Robayo/AFP

'PORRADA' DA ARGENTINA PRESSIONA DORIVAL

Seleção é dominada pelos argentinos, perde de 4 a 1 e permanência do técnico brasileiro é questionada A47

STF rejeita anular delação de Cid e mantém trama golpista em turma

Com Bolsonaro acompanhando a sessão em plenário, colegiado nega questionamentos das defesas do ex-presidente e de outros sete no primeiro dia de análise da denúncia da PGR

No primeiro dia de análise da denúncia contra Jair Bolsonaro (PL) e mais sete pela trama golpista, a Primeira Turma do STF (Supremo Tribunal Federal) rejeitou a anulação da delação premiada de Mauro Cid e decidiu manter o caso no colegiado.

Os pontos haviam sido questionados pelas defesas. Ao analisar pedidos dos advogados, o ministro Luiz Fux divergiu dos colegas em duas ocasiões, ao expor dúvidas sobre a validade da delação de Cid e ao votar pelo envio da ação ao plenário.

Acusado de liderar a tentativa de golpe, Bolsonaro foi o único dos oito denunciados pela PGR (Procuradoria-Geral da República), acusados de integrar o núcleo da organização criminosa, a acompanhar a sessão, sentado na primeira fila do auditório.

Ao falar ao STF, o advogado Celso Vilardi negou que Bolsonaro tenha participado da trama golpista. O julgamento volta hoje com o voto de Alexandre de Moraes. Se a denúncia for aceita, o ex-presidente e os outros sete se tornarão réus. **Política A6 a A10**

ANÁLISE Fábio Zanini
Fux adiciona algum drama a roteiro previsível e pode abrir margem para reduzir pena A10

ANÁLISE Igor Gielow
Ex-presidente, com base desmobilizada, tenta se mostrar altivo ante a corte A9

Dora Kramer
Anistia de 1979 senta-se no STF na figura de familiares de vítimas da ditadura A2

Hélio Schwartsman
A carreira política de Bolsonaro acabou? A experiência pede cautela A2



O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) (à esq.) acompanha declarações do ministro Alexandre de Moraes (ao fundo, à dir.), na sessão da Primeira Turma do STF Gustavo Moreno/STF

EDITORIAIS A2

Norma para ações policiais exige sensatez do Rio e do STF Acerca de julgamento na corte.

Do chuchu ao barril de petróleo Sobre vilões da inflação, declaração de Alckmin e ata do BC.

Rússia e Ucrânia aceitam primeira trégua da guerra, mediada pelos EUA

Rússia e Ucrânia concordaram pela primeira vez com uma trégua desde o início da guerra, em fevereiro de 2022. Mediado e anunciado pelos EUA, o cessar-fogo vale para o mar Negro, que engloba áreas conflagradas, e para lista de alvos no sistema energético dos dois países.

Em comunicados, os governos de Vladimir Putin e Volodimir Zelenski disseram que concordam em "garantir a navegação segura" no mar Negro. A trégua ali não tem prazo definido e é o começo, afirmaram Moscou e Kiev, "para alcançar uma paz duraroura". **Mundo A36**

Japão decide enviar equipe para avaliar carne brasileira

O ministro Carlos Fávaro (Agricultura) disse que o Japão vai enviar especialistas para avaliar o gado bovino brasileiro, passo para abertura do mercado japonês à carne do Brasil. Haverá ainda mudança no protocolo do frango. **Mercado A21**

Supremo forma maioria para condenar Zambelli

O STF formou maioria para condenar e cassar a deputada Carla Zambelli (PL-SP) em ação sobre episódio de perseguição com arma em 2022. Após Kassio Nunes pedir vista, Dias Toffoli e Cristiano Zanin anteciparam o voto. **Política A11**



Trump muda regras eleitorais por decreto e cita Brasil como exemplo A37

Setor aéreo registrou 776 denúncias sobre operação em 2024 A39

VerCapas.com.br

Presidente da Alesp se inclui como opção para governo de SP em 2026 A12